

LEVANTAMENTO QUALI-QUANTITATIVO DA FAUNA DE SOLO EM ÁREA DE MATA E PASTAGEM EM BENEVIDES, PARÁ, COM ÊNFASE AOS CUPINS (INSECTA, ISOPTERA)

Márcio Silva de Souza (Bolsista de Iniciação Científica)

e *Maria Lúcia Jardim Macambira* (Pesquisadora DZO/MPEG/
CNPq)

A fauna de solo é composta por uma grande variedade de táxons, variando da microfauna até a megafauna, destacando-se em biomassa alguns grupos de insetos, aracnídeos e minhocas, variando de uma para outra região. Este estudo vem sendo executado no município de Benevides com o objetivo de conhecer qualitativa e quantitativamente a mesofauna de solo em geral a nível de grandes grupos. Coletas mensais foram realizadas com o uso de uma sonda cilíndrica de aço com 7 cm de altura por 7 cm de diâmetro. Foram retiradas 30 amostras por ambiente, peneiradas em funis de Berlese-Tullgren e expostos a uma fonte luminosa progressivamente graduada por no máximo 72 h. O material obtido foi recolhido em recipientes contendo fixador e depositado em vidros contendo álcool a 80 % posterior triagem e contagem dos grupos coletados. Os resultados iniciais atestam a predominância dos seguintes grupos: ácaros (Arachnida: Acari), formigas (Hymenoptera: Formicidae), colêmbolas (Collembola), e outros invertebrados tais como: os coleópteros, homópteros e milípedes. Isto está de acordo com vários estudos que afirmam a abundância expressiva de formigas, cupins, ácaros e colêmbolos entre a fauna de solo de diversificadas regiões. Todavia, o número de cupins coletados até o momento foi pequeno em relação ao número de formigas e ao número de ácaros. Este resultado deve-se certamente ao modo de distribuição espacial e ao período de forrageio das várias espécies de cupins.